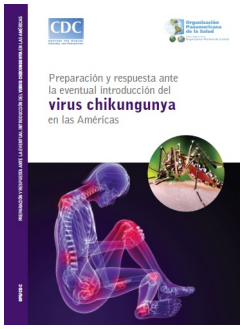

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS em parceria com o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos – CDC, acabam de lançar a publicação -“Preparação e resposta ante a eventual introdução do vírus Chikungunya nas Américas”. Que tem por objetivo apoiar os Estados Partes na preparação de seus sistemas de saúde, prevenção e controle de doenças quanto ao risco de uma introdução desse vírus na Região das Américas.

A febre Chikungunya (CHIK) é uma enfermidade emergente transmitida por vetores e causada por um alfavírus, o vírus Chikungunya (CHIKV, sigla em ingês), e tem como seus principais vetores o *Aedes aegypti e Ae. Albopictus*, as mesmas espécies envolvidas na transmissão da dengue, de onde advém o seu maior risco devido à presença desses vetores em todas as Américas.

O CHIKV circula na Ásia, África e Ilhas do Oceano Índico, e epidemias por esse vírus têm cruzado as fronteiras internacionais com a notificação de casos a partir de viajantes que visitaram áreas afetadas. A doença pelo CHIKV, após um período de incubação entre 2 (dois) a 10 dias, média de 5 (cinco), pode manifestar-se sob três formas clinicas: aguda, subaguda e crônica. Os principais sintomas são: febre, dores articulares intensas, dores de cabeça, dentre outros.

No Brasil, até o momento, foram notificados 3 (três) casos importados, e não há registros de casos autóctones dessa doença no país. O Ministério da Saúde têm acompanhado de perto essa situação e desencadeado, com o apoio da Representação da OPAS/OMS no Brasil, uma série de atividades visando a preparação do país frente a essa ameaça epidemiológica. Estas atividades estão descritas na Nota Técnica nº 162/2010 CGPNCD/DEVEP/SVS/MS, de 10 de dezembro de 2010.

Clique aqui e acesse a publicação “Preparação e resposta ante a eventual introdução do

vírus Chikungunya nas Américas"

Clique aqui e acesse a Nota Técnica nº 162/2010 CGPNCD/DEVEP/SVS/MS